



CLIPPING INTERNET
13/12/2019 ATÉ 13/12/2019

INDÍCE

1	DECISÕES	
	1.1 BLOG GILBERTO LEDA.....	1
	1.2 SITE O PROGRESSO.....	2
2	ELEIÇÕES TJ	
	2.1 BLOG CESAR BELO.....	3
	2.2 BLOG DO MINARD.....	4
	2.3 BLOG GILBERTO LEDA.....	5
	2.4 BLOG MÁRIO CARVALHO.....	6
	2.5 PORTAL DO MUNIM.....	7
3	POSSE	
	3.1 BLOG DO SABÁ.....	8
	3.2 BLOG LUDWIG ALMEIDA.....	9
4	PRESIDÊNCIA	
	4.1 BLOG ABEL CARVALHO.....	10
	4.2 SITE O MARANHENSE.....	11
	4.3 SITE O PROGRESSO.....	12

TJMa: Judiciário empossa Mesa Diretora para mandato tampão

O desembargador Joaquim Figueiredo, foi empossado pelo decano da Corte de Justiça, desembargador Bayma Araújo. (FOTO: Ribamar Pinheiro)

Danielle Limeira, Comunicação Social TJMa - Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Joaquim Figueiredo, Lourival Serejo e Marcelo Carvalho Silva, tomaram posse, nesta quarta-feira (11), nos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, respectivamente.

Na solenidade, o presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, foi empossado pelo decano da Corte de Justiça, desembargador Bayma Araújo, fato inédito no Poder Judiciário.

A Mesa Diretora

Mantida com os atuais membros dirigentes do biênio 2018/2019 – foi eleita no dia 20 de março, por unanimidade, pelos desembargadores da Corte estadual, para mandato tampão de 20 de dezembro de 2019 a 24 de abril de 2020.

Na solenidade, os desembargadores eleitos prestaram os juramentos de compromisso para o exercício dos cargos, perante o decano, desembargador Bayma Araújo. Os termos de posse foram lidos pelo diretor-geral do Tribunal de Justiça, Mário Lobão.

Na oportunidade, o desembargador Bayma Araújo, afirmou que "se trata de uma data importante para a Justiça no Estado, uma vez que, com a permanência dos membros dirigentes, será possível garantir a continuidade a uma gestão institucional que até agora se mostrou profícua e positiva para a sociedade e para a Justiça maranhense".

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joaquim Figueiredo, ratificou o compromisso do Poder Judiciário de manter uma relação de proximidade com a sociedade, de forma a fortalecer a Justiça e garantir uma eficiente prestação jurisdicional, dando incondicional apoio aos magistrados na tarefa de julgar com eficiência e rapidez.

O desembargador Joaquim Figueiredo agradeceu a Deus, aos seus familiares, aos eminentes pares e a toda família judiciária pela confiança nele depositada.

"Sem dúvida alguma é uma responsabilidade tão grande quanto a que tive no dia 15 de dezembro de 2017, quando assumi o cargo de presidente da Corte Estadual de Justiça. Reafirmo o meu compromisso de continuar lutando pelo fortalecimento do Poder Judiciário, para que a Instituição continue promovendo a cidadania e garantindo à sociedade uma resposta efetiva e eficaz a todas às demandas que chegarem ao Judiciário", frisou o desembargador Joaquim Figueiredo.

O presidente também reafirmou a responsabilidade do Poder Judiciário com o pacto republicano, mantendo uma relação equilibrada e harmônica com os poderes Executivo e Legislativo "de forma a favorecer sociedade com ações conjuntas que tragam resultados efetivos à sociedade, à cidadania e ao povo maranhense".

MANDATO TAMPÃO

A eleição excepcional da Mesa Diretora do Poder Judiciário para o mandato tampão ocorreu conforme o que está estabelecido no Edital nº 1/2019, na forma do artigo 102, parágrafo único da Lei Orgânica da Magistratura (Lomam).

O pleito foi realizado por votação secreta, com a presença de 23 desembargadores, que mantiveram os ocupantes da Mesa Diretora do biênio 2018/2019 para o novo mandato.

A Corte maranhense considerou os termos do artigo 1º da Lei Complementar nº 212, de 12 de março de 2019, que alterou as datas de eleição e posse dos cargos de direção do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na publicação do edital, o TJMA considerou também o precedente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nos autos do PCA nº 0009531-47.2017.2.00.0000, no qual figura como Requerido o Tribunal de Justiça do Piauí.

NELMA SARNEY PROMETE "BATER CHAPA" MAS VAI MORRER COMO PERU ANTES DO NATAL: O DESEMBARGADOR LOURIVAL SEREJO DEVE SER ELEITO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO

A eleição no Tribunal de Justiça do Maranhão para o biênio 2020/2022 acontecerá na próxima quarta-feira(18). No jogo sucessório a continuidade das ações moralizadoras ou o retorno da nefasta influência política no Poder Judiciário Maranhense.

Resultado de imagem para Nelma sarney e Lourival serejo

A disputa entre Nelma Sarney/ Lourival Serejo não promete muitas surpresas. Serejo conta com o apoio do atual Presidente Joaquim Figueredo dos Anjos. Nelma Celeste Sarney conta com os desembargadores históricos/ topográficos/ geográficos.

O Judiciário Maranhense é exemplo de produtividade/ imparcialidade/ transparência/ competência administrativa. Lourival Serejo 100% Ficha Limpa/ sem uma representação no CNJ deve dar continuidade a boa imagem/ práticas/ resultados da atual gestão.

O Poder Judiciário do Maranhão é hoje um dos 3 Poderes no Estado. O passado "tolhido/ tutelado/ tolerado" foi mudado. A eleição do desembargador Lourival Serejo é a certeza de que não haverá retorno das representações ao Conselho Nacional de Justiça.

Nelma Sarney com apoio dos históricos/ geográficos/ topográficos promete "bater chapa"/ mas vai "morrer" como peru - antes do Natal. Lourival Serejo é imortal/ membro da Academia Maranhense de Letras. Contudo é preciso lembrar que toda eleição tem surpresas.

TJMA: NELMA OU LOURIVAL, QUEM LEVARÁ?

Publicado em 13 de dezembro de 2019 às 9:30 | [Comentar](#)

Nelma Sarney e Lourival Serejo

Acontece na próxima quarta-feira (18) a eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

Devem se enfrentar na disputa os desembargadores Lourival Serejo e Nelma Sarney.

Nelma vem de derrota na eleição de dois anos atrás, quando foi eleito o desembargador José Joaquim Figueiredo do Anjos, que fica no cargo até abril do ano que vem, já que foi também escolhido entre seus pares para um mandato tampão.

O atual presidente apoia o eu vice, Lourival Serejo. Este é, para muitos, o favorito, uma vez que José Joaquim deu recente demonstração de força ao se eleger com tranquilidade para o TRE-MA – bateu a desembargadora Ângela Salazar por 17 votos a 11.

Juiz João Pereira Neto toma posse na Comarca da Ilha de São Luís

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, acompanhado pelo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), Angelo Santos, deu posse ao juiz João Pereira Neto no cargo de juiz de Direito auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís. A cerimônia ocorreu nesta sexta-feira (13), no Gabinete da Presidência.

Após assinar o Termo de Compromisso e Posse, lido pelo diretor-geral do TJMA, Mário Lobão, o desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou o magistrado desejando a continuidade do trabalho profícuo realizado na Comarca de Caxias na Comarca da Ilha. O juiz era titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Caxias quando foi promovido por antiguidade para entrância final, na Sessão Plenária Administrativa de 4 de dezembro.

CARREIRA

João Pereira Neto ingressou na magistratura em novembro de 2001, sendo logo titularizado na Comarca de Santa Luzia do Paruá. Depois atuou em Buriti, quando foi promovido para a Comarca de Grajaú. A pedido, foi removido para as Comarcas de Barra do Corda e Caxias, onde permaneceu até esta data. "É um momento de alegria, porque depois de 18 anos rodando as comarcas do interior do Estado consegui chegar à capital, que é o sonho de todo magistrado. Agradeço a Deus e à Santa Luzia, pelo seu dia hoje", comenta o juiz.

A solenidade contou com a presença do procurador-geral do Ministério Público no Tribunal de Contas, Paulo Reis, e familiares do magistrado João Pereira Neto.

REMOÇÃO

O presidente Joaquim Figueiredo também deu posse ao juiz de Direito Francisco Eduardo Girão Braga, representado por procuração pelo juiz Alistelman Mendes Dias Filho, no cargo de juiz da Vara Única da Comarca de Buriti. Ele foi removido da Vara Única da Comarca de Tutoia, a pedido, pelo critério de antiguidade.

TJ mantém condenação de R\$ 9 mi à Transnordestina por dano ao Itapecuru

O Tribunal de Justiça do Maranhão confirmou nesta semana uma condenação da Transnordestina Logística S/A ao pagamento de R\$ 9 milhões por dano ambiental provocado ao Rio Itapecuru em 2008.

Os valores devem ser revertidos ao Fundo de Interesses Difusos do Maranhão.

A sentença de primeiro grau agora mantida, de 2016, havia sido proferida pelo juiz Douglas Martins, titular da Vara de Interesses Difusos e Coletivos de São Luís (leia a íntegra).

Ele condenou a empresa depois de um inquérito civil instaurado pelo Ministério Público comprovar que ocorreu, naquele ano, um “derramamento de óleo diesel causado pelo descarrilamento de vagões da Companhia Ferroviária do Nordeste - CFN (atual Transnordestina Logística S/A) no Município de Cantanhede, neste Estado, com lançamento de óleo no rio Itapecuru, ultrapassando os limites do referido município”.

Ainda segundo o MP, o licenciamento ambiental da estrada de ferro e das atividades de transporte foi “concedido sem qualquer avaliação de impactos ambientais”.

Em sua decisão inicial, Douglas Martins chegou a destacar esse ponto, e, ainda, que a Transnordestina sequer chegou a contestar essa acusação.

“As dezenas de licenças ambientais concedidas à referida ferrovia ao longo dos anos basearam-se em avaliações mais simples, com consequente dispensa do EIA/RIMA em atividades que o exigiam, não cumprindo, portanto, o objetivo primordial do licenciamento. Ressalte-se que as demandadas, em suas defesas, não negaram a ocorrência dos fatos, ou seja, que as licenças ambientais concedidas não tiveram Estudo de Impacto Ambiental e que não houve a devida compensação e reparação dos danos ambientais causados à época do acidente”, despachou.

Após a sentença, e por conta de recursos considerados meramente protelatórios, o magistrado ainda aplicou multa de 1% à empresa.

No TJ, os desembargadores da Segunda Câmara Cível mantiveram a condenação por unanimidade, e de acordo com parecer do MP, retirando a apenas a multa de 1% aplicada pelo juízo de base.

Nelma Sarney e Lourival Serejo devem disputar presidência do TJ

Acontece na próxima quarta-feira (18) a eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

Devem se enfrentar na disputa os desembargadores Lourival Serejo e Nelma Sarney.

Nelma vem de derrota na eleição de dois anos atrás, quando foi eleito o desembargador José Joaquim Figueiredo do Anjos, que fica no cargo até abril do ano que vem, já que foi também escolhido entre seus pares para um mandato tampão (saiba mais).

O atual presidente apoia o eu vice, Lourival Serejo. Este é, para muitos, o favorito, uma vez que José Joaquim deu recente demonstração de força ao se eleger com tranquilidade para o TRE-MA - bateu a desembargadora Ângela Salazar por 17 votos a 11 (reveja).

Juiz João Pereira Neto toma posse na Comarca da Ilha de São Luís

Juiz João Neto é empossado pelo desembargador Joaquim Figueiredo na Comarca da Ilha

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Joaquim Figueiredo, acompanhado pelo presidente da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA), Angelo Santos, deu posse ao juiz João Pereira Neto no cargo de juiz de Direito auxiliar da Comarca da Ilha de São Luís. A cerimônia ocorreu nesta sexta-feira (13), no Gabinete da Presidência.

Após assinar o Termo de Compromisso e Posse, lido pelo diretor-geral do TJMA, Mário Lobão, o desembargador Joaquim Figueiredo parabenizou o magistrado desejando a continuidade do trabalho profícuo realizado na Comarca de Caxias na Comarca da Ilha. O juiz era titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Caxias quando foi promovido por antiguidade para entrância final, na Sessão Plenária Administrativa de 4 de dezembro.

CARREIRA

João Pereira Neto ingressou na magistratura em novembro de 2001, sendo logo titularizado na Comarca de Santa Luzia do Paruá. Depois atuou em Buriti, quando foi promovido para a Comarca de Grajaú. A pedido, foi removido para as Comarcas de Barra do Corda e Caxias, onde permaneceu até esta data. "É um momento de alegria, porque depois de 18 anos rodando as comarcas do interior do Estado consegui chegar à capital, que é o sonho de todo magistrado. Agradeço a Deus e à Santa Luzia, pelo seu dia hoje", comenta o juiz.

A solenidade contou com a presença do procurador-geral do Ministério Público no Tribunal de Contas, Paulo Reis, e familiares do magistrado João Pereira Neto.

REMOÇÃO

O presidente Joaquim Figueiredo também deu posse ao juiz de Direito Francisco Eduardo Girão Braga, representado por procuração pelo juiz Alistelman Mendes Dias Filho, no cargo de juiz da Vara Única da Comarca de Buriti. Ele foi removido da Vara Única da Comarca de Tutoia, a pedido, pelo critério de antiguidade.

Nelma Sarney está de volta na disputa ao TJMA contra Lourival Serejo

Há dois anos a desembargadora Nelma Sarney foi derrotada na disputa para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) para o então candidato e atual presidente, desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos.

Passado esse tempo, a magistrada, que é cunhada do ex-presidente José Sarney, se recolheu às suas atividades e agora, parece voltar com gosto de gás para enfrentar uma nova concorrência interna para o comando do Judiciário maranhense.

É que na próxima quarta-feira, 18, acontece mais uma eleição para a presidência da mais alta Corte do estado. Vale ressaltar que o atual presidente do TJ apoia a candidatura do vice, desembargador Lourival Serejo, que é visto com bons olhos entre seus pares.

Façam suas apostas!

Nelma Sarney e Lourival Serejo devem disputar presidência do TJ

MARANHÃO - Acontece na próxima quarta-feira (18) a eleição para a presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Devem se enfrentar na disputa os desembargadores Lourival Serejo e Nelma Sarney.

Nelma vem de derrota na eleição de dois anos atrás, quando foi eleito o desembargador José Joaquim Figueiredo do Anjos, que fica no cargo até abril do ano que vem, já que foi também escolhido entre seus pares para um mandato tampão.

O atual presidente apoia o eu vice, Lourival Serejo. Este é, para muitos, o favorito, uma vez que José Joaquim deu recente demonstração de força ao se eleger com tranquilidade para o TRE-MA - bateu a desembargadora Ângela Salazar por 17 votos a 11.

Desembargador Joaquim Figueiredo exalta Bumba Meu Boi pelo título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Joaquim Figueiredo, exaltou o Bumba Meu Boi do Maranhão pelo título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade, concedido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco).

O desembargador disse considerar o reconhecimento do Bumba Meu Boi motivo de orgulho para todo o Maranhão e para o Brasil, sendo o título um estímulo para que a vertente folclórica e musical prossiga em sua trajetória de revitalização da cultura maranhense, com a intervenção criativa dos amantes da brincadeira que encanta a todos que a conhecem.

"O amor dos maranhenses pelo Bumba Meu Boi, que agora conquistou o mundo, é um sentimento cultural e exemplo único de interação, entretenimento entre os maranhenses que conferem valor universal a uma manifestação folclórica secular, digna de ser partilhada por toda a humanidade, pelas gerações, no presente e no futuro, e, em especial, por toda a família judiciária maranhense", frisou o desembargador Joaquim Figueiredo.

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão ressaltou que não consta hoje na lista do Patrimônio Mundial qualquer vertente cultural com a combinação de valores e atributos incorporados pelo Bumba Meu Boi do Maranhão.

Antes do título de Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade concedido pela Unesco, o Bumba Meu Boi foi reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural do Brasil em 2011.

O Bumba Meu Boi congrega diversos bens associados em uma rica manifestação ancorada no catolicismo popular com devoção a São João, São Pedro e São Marçal, com indumentárias, coreografias, instrumentos musicais tradicionais e personagens.

Diz a lenda que Catirina, grávida, sentiu desejo de comer a língua do boi mais precioso da fazenda onde trabalhava. Para satisfazer as vontades da amada, Pai Chico matou o boi, deixando inconformado o seu patrão. Com a ajuda de seres mitológicos, o boi ressuscitou, deixando todos felizes.

Escolhidos os novos membros titulares e suplente da Turma Recursal de Imperatriz

Plenário do TJ

Em sessão plenária administrativa do Tribunal de Justiça do Maranhão, o juiz Pedro Guimarães Júnior (titular do Juizado Especial Cível e Criminal da Comarca de Açailândia) foi escolhido, pelo critério de merecimento, como membro titular da Turma Recursal do Sistema dos Juizados Especiais do Maranhão, com sede na Comarca de Imperatriz.

Para a mesma Turma Recursal do Sistema dos Juizados Especiais, com sede na Comarca de Imperatriz, foram indicados como membros titulares os juízes Glender Malheiros Guimarães (titular da 1ª Vara da Comarca de João Lisboa) - pelo critério de merecimento - e Adolfo Pires da Fonseca Neto (titular da 2ª Vara da Família da Comarca de Imperatriz) pelo critério de antiguidade.

Ainda para a Turma Recursal do Sistema dos Juizados Especiais do Estado do Maranhão, com sede na Comarca de Imperatriz, foi indicado, como membro suplente, o juiz Marcos Antonio Oliveira (juiz titular da 2ª Vara Criminal da Comarca de Imperatriz), pelo critério de antiguidade.

REMOÇÃO - Na mesma sessão plenária da Corte de Justiça estadual - realizada na última quarta-feira (11) - foi removido, pelo critério de merecimento, o juiz Alistelman Mendes Dias Filho (titular da Comarca de Bacuri), para a Comarca de Matinha, de entrância inicial.

O juiz Francisco Eduardo Girão Braga (titular da Comarca de Tutoia), foi removido, pelo critério de antiguidade, para a Comarca de Buriti, de entrância inicial. (TJ / Orquídea Santos)

Judiciário empossa Mesa Diretora para mandato tampão

Os desembargadores do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), Joaquim Figueiredo, Lourival Serejo e Marcelo Carvalho Silva, tomaram posse, nesta quarta-feira (11), nos cargos de presidente, vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, respectivamente.

Na solenidade, o presidente do TJMA, desembargador Joaquim Figueiredo, foi empossado pelo decano da Corte de Justiça, desembargador Bayma Araújo, fato inédito no Poder Judiciário.

A Mesa Diretora - mantida com os atuais membros dirigentes do biênio 2018/2019 - foi eleita no dia 20 de março, por unanimidade, pelos desembargadores da Corte estadual, para mandato tampão de 20 de dezembro de 2019 a 24 de abril de 2020.

Na solenidade, os desembargadores eleitos prestaram os juramentos de compromisso para o exercício dos cargos, perante o decano, desembargador Bayma Araújo. Os termos de posse foram lidos pelo diretor-geral do Tribunal de Justiça, Mário Lobão.

Na oportunidade, o desembargador Bayma Araújo, afirmou que "se trata de uma data importante para a Justiça no Estado, uma vez que, com a permanência dos membros dirigentes, será possível garantir a continuidade de uma gestão institucional que até agora se mostrou profícua e positiva para a sociedade e para a Justiça maranhense".

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Joaquim Figueiredo, ratificou o compromisso do Poder Judiciário de manter uma relação de proximidade com a sociedade, de forma a fortalecer a Justiça e garantir uma eficiente prestação jurisdicional, dando incondicional apoio aos magistrados na tarefa de julgar com eficiência e rapidez.

O desembargador Joaquim Figueiredo agradeceu a Deus, aos seus familiares, aos eminentes pares e a toda família judiciária pela confiança nele depositada.

"Sem dúvida alguma é uma responsabilidade tão grande quanto a que tive no dia 15 de dezembro de 2017, quando assumi o cargo de presidente da Corte Estadual de Justiça. Reafirmo o meu compromisso de continuar lutando pelo fortalecimento do Poder Judiciário, para que a Instituição continue promovendo a cidadania e garantindo à sociedade uma resposta efetiva e eficaz a todas às demandas que chegarem ao Judiciário", frisou o desembargador Joaquim Figueiredo.

O presidente também reafirmou a responsabilidade do Poder Judiciário com o pacto republicano, mantendo uma relação equilibrada e harmônica com os poderes Executivo e Legislativo "de forma a favorecer sociedade com ações conjuntas que tragam resultados efetivos à sociedade, à cidadania e ao povo maranhense".

MANDATO TAMPÃO

A eleição excepcional da Mesa Diretora do Poder Judiciário para o mandato tampão ocorreu conforme o que está estabelecido no Edital nº 1/2019, na forma do artigo 102, parágrafo único da Lei Orgânica da Magistratura (Lomam).

O pleito foi realizado por votação secreta, com a presença de 23 desembargadores, que mantiveram os ocupantes da Mesa Diretora do biênio 2018/2019 para o novo mandato.

A Corte maranhense considerou os termos do artigo 1º da Lei Complementar nº 212, de 12 de março de 2019, que alterou as datas de eleição e posse dos cargos de direção do Tribunal de Justiça do Maranhão.

Na publicação do edital, o TJMA considerou também o precedente do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nos autos do PCA nº 0009531-47.2017.2.00.0000, no qual figura como Requerido o Tribunal de Justiça do Piauí.

(Danielle Limeira / TJMA)